

|                    |                               |
|--------------------|-------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                          |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                         |
| <b>Curso</b>       | HISTÓRIA - Licenciatura (140) |
| <b>Disciplina</b>  | 3777 - HISTORIA INDIGENA      |
| <b>Turma</b>       | HIM                           |

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Discussão sobre os campos de conhecimento da história indígena. Estudo dos povos pré-colombianos e das populações indígenas brasileiras e suas manifestações, etnias, características e localizações, contemporaneidades. As diferentes abordagens historiográficas dessas populações e suas perspectivas teóricas e legislação específica.

### I. Objetivos

#### OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é analisar tópicos da história dos povos indígenas na América espanhola e Brasil que, a julgar por sua expressiva presença na historiografia, em materiais didáticos e em currículos escolares, desempenham papéis fundamentais no debate historiográfico e no ensino de História, seja na educação básica ou superior. Assim sendo, esperamos que, ao final da disciplina "História Indígena", os acadêmicos tenham desenvolvido competências para:

- Compreender o campo de estudos da História Indígena na América Espanhola e no Brasil.
- Perceber o indígena enquanto sujeito histórico.
- Refletir acerca das representações dos indígenas na documentação oficial e nos relatos etnográficos no decorrer da escrita e do contato dos autores estudados.
- Identificar as ações e políticas indigenistas relacionando-as com a situação econômica e ambiental das terras indígenas na atualidade.
- Promover a articulação entre Ensino e Extensão por meio de ação extensionista materializadas pelos(as) acadêmicos(as) do Primeiro Ano curso de História da UNICENTRO no sentido de criar a necessária conexão da universidade com a sociedade.

### II. Programa

#### PROGRAMA

##### 1º Semestre

- A chamada "Conquista da América": a historiografia e a História Indígena.
- Os povos indígenas na América espanhola e no Brasil: passado e presente.
- A Presença Indígena na Formação Econômica e Social da América espanhola e do Brasil.
- Territórios de ocupação na América espanhola e no Brasil: estranhamentos do contato.
- Os povos indígenas na historiografia brasileira e fontes para estudo.

##### 2º Semestre

- O silenciamento histórico, a virada histórica e a Nova História Indígena.
- Cultura e Natureza – perspectivismo e multiculturalismo na América Indígena.
- Sociedade e Sociabilidade – O conceito de Sociedade em Antropologia Indígena.
- História e Etnologia Indígenas na Nova História Indígena.
- Indígenas no Brasil: História, Cultura e Política.
- Ensino de História Indígena – breves considerações.
- A Temática Indígena na Sala de Aula: Reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008.
- Projeto de Ação Extensionista - Será desenvolvido, junto à disciplina de "História Indígena", um Projeto de Ação Extensionista, o qual visa viabilizar a discussão, democratização e problematização sobre a temática indígena e os campos teóricos que embasam as temáticas e conteúdos estudados na disciplina, no sentido de inserir atividades que desenvolvam o conhecimento sobre a sua cultura e saberes.

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

Os procedimentos metodológicos são elementos essenciais para o desenvolvimento das aulas, bem como para atingir os objetivos propostos. Dessa forma, para se alcançar com determinação os objetivos expostos anteriormente, utilizar-se-á como metodologia para a materialização da disciplina "História Indígena" o que segue:

- Aula ministrada de forma expositiva e dialogada com a utilização de recursos visuais (PowerPoint), bem como, quando necessário para maior clareza das ideias, utilizar o quadro negro e giz;
- Utilização de referências consistentes que abordam a temática relacionada à disciplina "História Indígena", como os livros e textos dos seguintes historiadores e antropólogos: Ana Lúcia Nötzold, Helena Alpini Rosa e Sandor Bringmann com a coletânea Etnohistória, história indígena e educação; Curt Nimuendaju, com a obra Etnografia e indigenismo; Darcy Ribeiro, com o texto referencial, Os Índios e a civilização; entre outros que serão elencados nas referências. Faremos leituras de artigos, capítulos de livros e teses que abordam a temática proposta pela disciplina "História Indígena".

### IV. Formas de Avaliação

#### Formas de Avaliação

As avaliações da disciplina "História Indígena" devem aferir a capacidade dos acadêmicos em fazer leituras historiográficas e documentais, bem como comunicá-las por escrito. As avaliações, em cada semestre, consistirão em



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                               |
|--------------------|-------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2024                          |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                         |
| <b>Curso</b>       | HISTÓRIA - Licenciatura (140) |
| <b>Disciplina</b>  | 3777 - HISTORIA INDIGENA      |
| <b>Turma</b>       | HIM                           |

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### 1º Semestre

A. Leituras historiográficas semanais obrigatórias. Os acadêmicos devem ler o texto historiográfico da semana (artigo ou capítulo de livro) antes da aula correspondente e sintetizar por escrito os elementos organizadores do texto – 2,0 pontos.

B. Composição de uma resenha de livro, artigo ou capítulo de livro ao fim do semestre. As leituras historiográficas semanais obrigatórias devem habilitar os estudantes a escrever tais resenhas a serem definidas após consulta com o professor – 2,0 pontos.

C. Prova escrita com duração de duas horas. O acadêmico fará a prova com direito a consulta de apontamentos pessoais, bibliografia e fontes – 6,0 pontos.

### 2º Semestre

A. Leituras historiográficas semanais obrigatórias. Os acadêmicos devem ler o texto historiográfico da semana (artigo ou capítulo de livro) antes da aula correspondente e sintetizar por escrito os elementos organizadores do texto – 2,0 pontos.

B. Composição de uma resenha de livro, artigo ou capítulo de livro ao fim do semestre. As leituras historiográficas semanais obrigatórias devem habilitar os estudantes a escrever tais resenhas a serem definidas após consulta com o professor – 2,0 pontos.

C. Prova escrita com duração de duas horas. O acadêmico fará a prova com direito a consulta de apontamentos pessoais, bibliografia e fontes – 6,0 pontos.

### Recuperação

A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no Plano de Ensino e aprovada pelo Conselho Departamental.

## V. Bibliografia

### Básica

BONILLA, Heráclio. Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para que? São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível em: <https://x.gd/p6eS3>.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013.

NÓTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (Orgs.). Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A sociologia do Brasil indígena. São Paulo: [s.n.], 1972.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

### Complementar

BOSI, Alfredo. A Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

NIMUENDAJU, Curt. Etnografia e indigenismo: sobre os Kaingang, os Ofaie-Xavantes e os Índios do Pará. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

PAULA, Eunice Dias de; PAULA, Luiz Gouvêa de; AMARANTE, Elizabeth. História dos povos indígenas: 500 anos de luta no Brasil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

RAMOS, Arthur. As culturas indígenas. Rio de Janeiro: Casa do estudante do Brasil, 1971.

RIBEIRO, Darcy. Os Índios e a Civilização. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970.

SCHADEN, Egon. Aculturação indígena. São Paulo: Pioneira, 1969.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05

**Data:** 10/04/2024